



SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| (RE) PENSANDO A EDUCAÇÃO INTEGRAL NO BRASIL: ANÍSIO TEIXEIRA, DARCY RIBEIRO E O PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO..... | 4 |
| A APRENDIZAGEM DE ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS SOB DIFERENTES PERSPECTIVAS: O OLHAR DAS FAMÍLIAS E PROFESSORES | 5 |
| A CONSTRUÇÃO DOS LIMITES PARA APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL..... | 6 |
| A docência em tempo de mídia intensiva | 7 |
| A História do Trabalho Pedagógico em Santa Maria | 8 |
| APRENDIZAGEM DOS ALUNOS COM SÍNDROME DE DOWN: POSSIBILIDADES E DESAFIOS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA | 9 |
| As relações étnico-raciais em narrativas literárias..... | 10 |
| As representações sobre dificuldades de aprendizagem | 11 |
| Ciências na escola: um encontro entre o conhecimento científico e cotidiano | 12 |
| Concepções sobre Aula de Música na Escola: uma pesquisa com estudantes da Educação Básica | 13 |
| Concordância Nominal de Número na Fala de Crianças de Três a quatro anos de Uma Escola de Educação infantil de Novo Hamburgo | 14 |
| Configurações da Educação Musical em Escolas Públicas Estaduais de Educação Básica do Rio Grande do Sul | 15 |
| Construção coletiva de conhecimento sobre processo e atividade de trabalho de uma Cooperativa da ECOSOL através da produção de fluxogramas..... | 16 |
| Currículo integrado e formação profissional de mulheres: possibilidades para além de estereótipos e estigmas. | 17 |
| docência na educação infantil: prática de qualidade em uma instituição referência | 18 |
| EDUCAÇÃO INFANTIL E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA CORRENTE CONSCIENTE..... | 19 |
| ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL: UM OLHAR SOBRE O PERÍODO DE ADAPTAÇÃO DA CRIANÇA DE ZERO A TRÊS ANOS. | 20 |
| ESCOLA, FORMAÇÃO E APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA: ONDE ESTÁ O LÚDICO? | 21 |
| Escolas Públicas Estaduais do Rio Grande do Sul: pesquisando sobre a Educação Musical | 22 |



| | |
|---|-----------|
| Estágio de docência na Educação de Jovens e Adultos: Conhecimentos tramados na prática dialógica..... | 23 |
| Formação Continuada de Professores em Comunidade de Prática: investigando saberes desenvolvidos e adquiridos..... | 24 |
| GÊNERO E SEXUALIDADE: QUE LUGARES TAIS TEMÁTICAS OCUPAM NA ESCOLA CONTEMPORÂNEA? | 25 |
| INQUIETAÇÕES DE UM PEDAGOGO FRENTE AOS DESAFIOS DA EQUIPE GESTORA NA INCLUSÃO DE ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL..... | 26 |
| Interdisciplinaridade na Prática Pedagógica: um desafio possível entre Artes Visuais e Dança | 27 |
| INVESTIGANDO A COMPREENSÃO DO ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE NA FAMÍLIA E NA ESCOLA | 28 |
| MAIS EDUCAÇÃO OU MENOS RUA? O PROGRAMA NA PERSPECTIVA DE SEUS PROTAGONISTAS..... | 29 |
| NOVAS FORMAS DE LIDERANÇA - CRIAÇÃO E CO-CRIAÇÃO ATRAVÉS DO EMPODERAMENTO E AUTOGESTÃO: UM ESTUDO DE CASO | 30 |
| O CUIDAR E O EDUCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ONDE O AFETO SE ENCONTRA? | 31 |
| O que dizem as crianças sobre raça e negritude na Educação Infantil? | 32 |
| Os sentidos do trabalho dos professores no seu contexto escolar | 33 |
| Pensando o Programa Ensino Médio Inovador - ProEMI | 34 |
| Políticas públicas e práticas socioeducativas de educadores | 35 |
| PROCESSOS POLÍTICO-PEDAGÓGICOS E PARTICIPAÇÃO POPULAR: UM OLHAR SOBRE OS ESPAÇOS DE DIÁLOGO NO VALE DO RIO DOS SINÓS | 36 |
| PROCESSOS POLÍTICO-PEDAGÓGICOS E PARTICIPAÇÃO POPULAR: UMA ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO NAS AUDIÊNCIAS DA REGIÃO DAS MISSÕES/RS | 37 |
| Produzindo o conhecimento em aula: evidências da gestão do pedagógico | 38 |
| PROJETO BRINCANDO E APRENDENDO: EDUCANDO PARA O FUTURO-UMA PROPOSTA DE CIDADANIA..... | 39 |
| Qual é a cor da cultura na Educação Infantil? | 40 |
| Rebatimentos do Pensamento de Paulo Freire na Educação Musical..... | 41 |
| RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS: Potencial para Integração das tecnologias e Convergência entre modalidades na UFSM | 42 |



Feira de Iniciação Científica



Um estudo sobre o trabalho dos professores e gestão do pedagógico..... 43



(RE) PENSANDO A EDUCAÇÃO INTEGRAL NO BRASIL: ANÍSIO TEIXEIRA, DARCY RIBEIRO E O PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO.

Camila Altmayer¹; Margareth Fadanelli Simionato²

Este resumo apresenta os resultados da pesquisa de Trabalho de Conclusão do Curso de Pedagogia que investigou conceitos e práticas que permeiam as propostas de educação integral apresentadas por Anísio Teixeira, Darcy Ribeiro e o Programa Mais Educação - PME. Trata-se de uma investigação de tipo bibliográfica concomitante a uma análise documental realizada para a conclusão do Curso de Pedagogia, em 2012, na Universidade Feevale, cujo problema considerou: O PME converge com as propostas de educação integral apresentadas por Anísio Teixeira e Darcy Ribeiro? Observa-se que algumas das intenções destas práticas que induzem a educação integral convergem entre si, pois o ponto inicial de cada uma é a busca do desenvolvimento integral e humano dos sujeitos presentes na escola uma vez que a educação integral objetiva a formação do sujeito na sua totalidade através da educação formal e não formal. Porém, ao longo da pesquisa, observaram-se também aspectos que divergem nas propostas analisadas. Destaca-se no PME questões referentes ao aumento do rendimento escolar no ensino público brasileiro e a busca pela diminuição da evasão. Em contraponto, nas propostas apresentadas por Anísio Teixeira e Darcy Ribeiro, objetivava-se a transformação social através da implementação da educação integral. Desta forma, o estudo identificou diferentes intencionalidades de cada proposta, tendo como resultado questionamentos e entraves recorrentes do programa contemporâneo que propõe a educação integral no Brasil, o Mais Educação. (UNIVERSIDADE FEEVALE)

Palavras-chave: Educação integral. Vulnerabilidade Social. Programa Mais Educação. i

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (k.altmayer@gmail.com e margarethfs@feevale.br)



A APRENDIZAGEM DE ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS SOB DIFERENTES PERSPECTIVAS: O OLHAR DAS FAMÍLIAS E PROFESSORES

Cristina Blauth Dias¹; Dalila Inês Maldaner Backes²

A presente pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, tem por objetivo analisar o envolvimento da família e da escola na aprendizagem dos alunos, tendo como público alvo alunos com deficiência atendidos nas salas de recursos multifuncionais. Nestas salas é oferecido o atendimento educacional especializado no contraturno da escola regular, por uma professora com formação específica, com o objetivo, segundo as leis mencionadas no decorrer desta pesquisa, não de substituir a escolarização, mas de contribuir na ampliação de acesso ao currículo, destruindo as barreiras que impeçam a independência dos educandos, contribuindo assim no seu desenvolvimento, favorecendo a autonomia. A pesquisa foi realizada em duas instituições de Ensino Fundamental da rede municipal do Vale do Rio dos Sinos - RS, através de entrevistas com professoras de ensino regular e das salas de recursos multifuncionais, de observações feitas dos atendimentos realizados nestas salas e um grupo focal com as mães destes alunos atendidos neste espaço. Nas entrevistas foi possível perceber como se dá o envolvimento e a interlocução dos professores no processo de aprendizagem destes alunos e o que estes pensam sobre a inclusão e o envolvimento das famílias neste processo. As observações contribuíram para verificar a relação professor-aluno, além de conhecer o espaço e o método utilizado pelas professoras, já no grupo focal, foi possível conhecer um pouco da história destas famílias após a chegada deste filho com necessidades especiais e o que pensam sobre a inclusão e perceber como ocorre o envolvimento na aprendizagem destes com a escola, e conseqüentemente, a importância dos meios e sua influência no processo de ensino-aprendizagem. (UNIVERSIDADE FEEVALE)

Palavras-chave: Atendimento Educacional Especializado. Aprendizagem. Educação Especial. Família. Inclusão.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (crisblauth@bol.com.br e dalilai@feevale.br)



A CONSTRUÇÃO DOS LIMITES PARA APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Ramona Elisa dos Santos¹; Dalila Inês Maldaner Backes²

O presente estudo tem por objetivo investigar de que forma o estabelecimento de limites por pais e professores contribui na construção da aprendizagem da criança que frequenta a Educação Infantil. A pesquisa é de cunho qualitativo, do tipo estudo de caso, tendo como instrumentos a observação e questionários com equipe diretiva, cinco famílias e três professoras de duas escolas de Educação Infantil, sendo uma municipal e outra privada, ambas da cidade de Sapiranga/RS. Para tanto, o referencial teórico contempla primeiramente a história da infância e a trajetória da Educação Infantil, seguida por uma breve discussão sobre os conceitos de limites e indisciplina, e como a escola e a família podem auxiliar nessa construção. O referencial teórico teve como autores basilares Içami Tiba (1996) Tânia Zagury (2012) Piaget (1994), Cauduro (2004), Prodanov (2009), La Taille (2002), Zabala (1998), Machado (2012), entre outros. Os dados empíricos foram analisados e divididos em categorias que foram definidas como: A construção dos limites e a relação com o aprender; prática docente: o papel do professor de Educação Infantil na contemporaneidade e a participação das famílias no estabelecimento de limites. Assim, pode-se apontar com esta pesquisa que os limites são necessários para a aprendizagem da criança pequena, uma vez que estes já são mencionados desde o seu nascimento. Desde pequenas, as crianças são ensinadas por seus pais sobre o que é certo e errado, assim facilitando o convívio com as outras pessoas. Também fica evidenciada a importância dos espaços de convívio social nos quais a família e a escola desempenham papéis fundamentais no processo de construção dos limites, destacando as estratégias que as famílias e professoras utilizam para a mediação dos conflitos. (UNIVERSIDADE FEEVALE)

Palavras-chave: Construção de Limites. Educação Infantil. Prática Docente. Participação das famílias

¹Autor(es) ²Orientador(es)



A docência em tempo de mídia intensiva

Nathália Garcia Gärtner¹; Benício Backes²

A DOCÊNCIA EM TEMPOS DE MÍDIA INTENSIVA A investigação nasce das indagações a respeito da educação perpassada pela mídia televisual na vida das crianças. Com o objetivo de compreender de que maneira a mídia age como mediadora nas brincadeiras e atitudes cotidianas das crianças, problematizando a prática pedagógica docente frente à televisão, foi realizada uma pesquisa a partir de entrevistas com questões abertas e de observações com crianças e professoras de uma escola de Educação Infantil da rede privada do município de Novo Hamburgo. Aborda a questão da mídia e a formação da infância, conceituando a mídia e discutindo a relação entre consumo, mídia televisiva e infância. Discute a infância como direito da criança e a necessidade de compreendê-la e respeitá-la em suas necessidades, singularidades e em seu processo de desenvolvimento, através de novos perfis de infância que vêm se formando e a importância do brincar efetivo nessa fase da vida. Aponta a força da televisão nas brincadeiras por imitação das crianças, e relata a maneira como a televisão vem à escola e como faz parte no/do cotidiano de meninos e meninas. Apresenta a maneira como as professoras observam as brincadeiras das crianças e o modo que as mesmas lidam com as representações midiáticas na sala de aula. Problematisa os desafios encontrados na atividade docente em tempos de mídia intensiva, apontando a necessidade de olhares docentes atentos diante de uma mídia televisual cada vez mais intensiva e forte em relação às possibilidades de mediação com as crianças. (FEEVALE)

Palavras-chave: Mídia televisual. Televisão e Infância. Educação Infantil e Docência.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (nathaliagarcia@feevale.br e benicio@feevale.br)



A História do Trabalho Pedagógico em Santa Maria

Nathalia de Aquino Landskron¹; Mariglei Severo Maraschin¹; Angélica Martiela Pretto Santos¹; Taís de Jesus Arruda¹; Larissa dos Santos Dutra¹; Líliliana Soares Ferreira²

Este pôster é um recorte do projeto "Trabalho pedagógico na escola santa-mariense: histórico e perspectivas", e tem como objetivo analisar, comparar e criticar o processo de constituição do trabalho pedagógico, entendido como trabalho dos professores na história da escola santa-mariense, com um recorte inicial de três escolas, uma de cada sistema educacional. O estudo desse projeto tem como base as contribuições da história cultural da abordagem dialética, onde sua linha de análise procura inscrever historicamente o discurso de como se constitui o trabalho pedagógico na escola no cenário de Santa Maria. O projeto está em desenvolvimento, até o momento foram realizadas leituras de textos de apoio, por meio eletrônico foram selecionadas as três escolas dos diferentes sistemas educacionais e após foi feita uma visita a estas para a construção de um breve histórico, foram feitas linhas do tempo de cada uma delas e com isso será construída a metodologia que será utilizada dentro das instituições para efetuarmos o restante do projeto. Como resultados parciais temos que algumas escolas possuem disponibilizados o seu histórico, uma tem acesso histórico. Ainda verificamos a falta de ligação do histórico da instituição com a história do trabalho pedagógico. Pretendemos a partir deste projeto, conhecer o processo de constituição do trabalho pedagógico nesses diferentes sistemas educacionais e em seus diferentes períodos, podendo também compreender o trabalho pedagógico realizado pelos professores ao longo dos anos e com isso dar um retorno aos mesmos e contribuir para a memória do trabalho pedagógico em Santa Maria. (UFSM; PROLICEN)

Palavras-chave: Trabalho Pedagógico. Trabalho do Professor. Santa Maria

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (nathiaquino.na@gmail.com e anaililferreira@yahoo.com.br)



APRENDIZAGEM DOS ALUNOS COM SÍNDROME DE DOWN: POSSIBILIDADES E DESAFIOS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Sônia Simas da Rosa¹; Dalila Inês Maldaner Backes²

O presente trabalho aborda a aprendizagem dos alunos com Síndrome de Down (SD), cujo objetivo é de analisar as práticas pedagógicas de professores que atuam com crianças com essa Síndrome, a fim de identificar os desafios e possibilidades encontrados para promover uma aprendizagem significativa. Este tema foi escolhido pela vivência com uma criança que tem SD, tendo em vista que a orientação de que ela estava em sala de aula para ser incluída na sociedade, não como uma possibilidade de aprendizagem significativa. Para tanto, organizou-se o referencial teórico em que se abordou a história e características das crianças com SD, a prática pedagógica e a formação continuada, bem como a aprendizagem significativa e a relação do processo de ensino e aprendizagem de alunos com SD, utilizando como autores basilares Cunningham (2008), Pimentel (2005), Voivodic (2008), Carvalho (2002), Beyer (2005), Candau (1996), Tardif (2002), Ausubel, Novak e Hanesian (1983) e Fagundes (1999). Esta pesquisa é um estudo de caso de cunho qualitativo, que tem como problema de pesquisa: Quais são os desafios encontrados nas práticas pedagógicas de professores que atuam com crianças com Síndrome de Down e quais as possibilidades para construção de uma aprendizagem significativa? A coleta de dados ocorreu através de questionários, entrevistas semiestruturadas com as professoras das turmas de 1º e 4º ano do ensino fundamental regular de 9 anos, auxiliar e entrevista com um dos meninos com SD. Também foram realizadas observações em sala de aula das referidas turmas. Evidenciou-se que o professor tem papel fundamental na construção de uma aprendizagem significativa a todos os seus alunos, e que precisa estar em constante busca por formação continuada. (UNIVERSIDADE FEEVALE)

Palavras-chave: Síndrome de Down. Aprendizagem significativa. Formação continuada. Prática pedagógica

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (soniasimas@hotmail.com e dalilai@feevale.br)



As relações étnico-raciais em narrativas literárias

Verlisa Suelen Navacosta¹; Roswithia Weber²

O estudo discute como a literatura pode auxiliar na compreensão das relações étnico-raciais. Para tal, aborda as narrativas onde estas relações se evidenciam através de preconceito e racismo, considerando a produção literária de Charles Kiefer e as recentes polêmicas em torno da obra de Monteiro Lobato. Considera-se o contexto histórico atual ligado às posições politicamente corretas, bem como a necessidade de atender aos propósitos da lei 10.639/2003-MEC que determina a obrigatoriedade do ensino de História da África e cultura afro-brasileira no currículo escolar. Identificamos que narrativas literárias que contenham elementos racistas e/ou preconceituosos podem ser utilizadas para promover o debate e a análise a partir de aportes teórico-metodológicos específicos. Pois, considerar a literatura e seu contexto histórico possibilita que estas obras não sejam excluídas das bibliotecas escolares, mas sim, que elas possam ser utilizadas dadas seu valor literário e singular em relação à história. (UNIVERSIDADE FEEVALE; FEEVALE)

Palavras-chave: Relações Étnico-Raciais. Ensino. Literatura. História. Preconceito. Racismo.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (verlisa.n@gmail.com e roswithia@feevale.br)



As representações sobre dificuldades de aprendizagem

Tamara de Souza Kirch¹; Maria Isabel Lopes²; Angélica Vier Munhoz²

O presente trabalho é resultante da participação na pesquisa: As representações de uma comunidade escolar sobre Alfabetização Científica e Letramento, realizada junto ao Centro Universitário UNIVATES. No decorrer das atividades dessa pesquisa, observaram-se as diversas representações dos professores de uma escola pública de educação básica do município de Lajeado/RS, sobre as dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos seus alunos. Devido a isso, o presente estudo busca investigar os discursos em torno dessas representações, refletindo e analisando-os de forma crítica e auxiliando na qualificação das práticas pedagógicas desenvolvidas nessa comunidade escolar. Metodologia: Os dados serão coletados mediante a realização de um questionário aplicado a esses professores, sendo que a análise dos mesmos ocorrerá através da aplicação da técnica de “Análise Textual Discursiva” (MORAES E GALIAZZI, 2006). Referenciais Teóricos: Parte-se dos pressupostos teóricos de Foucault (2001), onde o discurso é produzido em meio a intrincadas relações de saber e poder e não é possível localizar sua produção nos sujeitos que vivenciam suas práticas discursivas e não discursivas. Sendo assim, não podemos dizer que o discurso é algo individual, mas sim algo produzido e aceito como uma verdade. Resultados: A pesquisa está em sua fase inicial, portanto até o momento não foram obtidos resultados, tampouco parciais, dessa forma espera-se descobrir quais as condições que possibilitam e legitimam estes discursos produzindo efeitos na prática da alfabetização. (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES)

Palavras-chave: Representações. Dificuldades de aprendizagem. Prática Pedagógica.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (tamy_kirch@hotmail.com e milopes@exportpedras.com.br)



Ciências na escola: um encontro entre o conhecimento científico e cotidiano

Lilian Flores¹; Tereza Cristina Gazzotti Mayboroda²

A presente investigação, através de uma pesquisa descritiva e de abordagem qualitativa, propõe uma análise sobre as práticas pedagógicas do ensino de Ciências na escola. O procedimento metodológico utilizado é a pesquisa bibliográfica. A mesma justifica-se pela necessidade de refletir sobre uma prática empírica já vivenciada e que leva a crer que o trabalho pedagógico que se realiza atualmente nas escolas de Ensino Fundamental, muitas vezes, está organizado para não questionar, e sim, memorizar e repetir certezas da verdade professada. A importância do ensino de Ciências na escola se torna efetivo quando oportuniza aos alunos expressarem seus modos de pensar, de questionar e de explicar o mundo através de atividades práticas e investigativas, contribuindo para uma cidadania crítica e responsável. A análise realizada pretende verificar de que forma as referências bibliográficas sobre as práticas pedagógicas disponibilizadas aos docentes contribuem para o desenvolvimento do conhecimento científico nas crianças. Enfatiza-se o conhecimento cotidiano e científico na disciplina de Ciências, o planejamento e a avaliação, os métodos, técnicas de ensino e recursos didáticos utilizados nas aulas. As discussões acerca da análise realizada retratam observações a respeito da importância do desenvolvimento científico desde os primeiros anos do Ensino Fundamental e dos docentes se permitirem reavaliar suas próprias concepções sobre a natureza do conhecimento científico. A inovação da prática pedagógica do professor se encontra no cerne da atividade educativa. Para que o conhecimento científico esteja presente na escola torna-se essencial promover a reflexão do processo de uma pesquisa, do saber dialogar, debater, trabalhar em equipe. O estudo trouxe elementos importantes para se refletir sobre a inovação das práticas pedagógicas, disponibilizando ao professor ideias sobre o trabalho investigativo de forma a viabilizar a construção do conhecimento científico nas crianças. Para fundamentar teoricamente as análises realizadas utilizaram-se as contribuições de autores como: Freire (1996), Bizzo (2000), Campos (1999), Nigro (1999), Martins (2001), Zabala (1998), Hernández (1998), Ventura (1998), Luckesi (2002), entre outros. **Palavras-chave:** Prática pedagógica. Ensino de Ciências. Conhecimento científico. (UNIVERSIDADE FEEVALE)

Palavras-chave: Prática pedagógica. Ensino de Ciências. Conhecimento científico.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (lilian_flores@ymail.com e terezacgm@feevale.br)



Concepções sobre Aula de Música na Escola: uma pesquisa com estudantes da Educação Básica

Sophia Dessotti¹; Cristina Rolim Wolffenbüttele²

Este trabalho apresenta a pesquisa relacionada às concepções de estudantes sobre o ensino de música escolar. Considerou que há diversas formas de manifestação da música, sendo inúmeras as possibilidades de interlocução entre os saberes dos estudantes (FREIRE, 1996), a cultura experiencial (PÉREZ GÓMEZ, 2001), a função educativa da escola (GIMENO SACRISTÁN, PÉREZ GÓMEZ, 1998) e o ensino musical (WOLFFENBÜTTEL, 2004, 2000; JORGENSEN, 2003). Partiu dos seguintes questionamentos: Quais as concepções dos estudantes sobre as aulas de música na escola? Em que medida os saberes e a cultura experiencial dos estudantes são considerados na elaboração dos currículos de música? Qual o grau de participação dos estudantes na elaboração de seus currículos de música? O objetivo desta pesquisa foi investigar as concepções dos estudantes sobre as aulas de música na escola. Para alcançar estes objetivos a metodologia utilizada foi a abordagem qualitativa, sendo o método o estudo com entrevistas qualitativas (DEMARRAIS, 2004). A análise dos dados, além de partir de referenciais da educação e educação musical, utilizou os procedimentos da análise de conteúdo propostos por Bardin (2010) com vistas à construção de toda a proposta analítica. Como resultados esta pesquisa mostrou que, em muitas das atividades musicais realizadas nas escolas, mesmo que sem a presença de professores com formação específica em música, parecem se configurar como práticas pedagógico-musicais promotoras de um aprendizado significativo. Exemplos neste sentido foram mencionados durante as entrevistas, por parte dos estudantes. Entende-se, assim, que as relações entre pessoas e músicas estejam ocorrendo no trabalho com música nas escolas, caracterizando a educação musical (KRAEMER, 2000). Do mesmo modo, as concepções sobre aulas de música estão relacionadas a muitas das propostas em educação musical, caracterizando-se pelos desejos externados pelos estudantes entrevistados, tais como tocar algum instrumento musical, inventar música, bem como de apreciá-las (SWANWICK, 2003). Ao finalizar esta pesquisa, entende-se que este trabalho possa contribuir com a área da educação musical, à medida que oportuniza a escuta das concepções de estudantes, um dos principais atores neste processo de ensino e aprendizagem musical (JORGENSEN, 2003). (UERGS; FAPERGS)

Palavras-chave: educação musical, música na Educação Básica, concepções de estudantes.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



Concordância Nominal de Número na Fala de Crianças de Três a quatro anos de Uma Escola de Educação infantil de Novo Hamburgo

Mara Rangel de Souza¹; Rosemari Lorenz Martins²

RESUM O tema central do trabalho gira em torno da concordância nominal de número na fala de crianças de classe-média alta, entre 3:6 a 4 anos, de uma escola de educação infantil privada da cidade de Novo Hamburgo. Esse tema levou a questionar em que medida as crianças da faixa etária em questão aplicam a regra padrão de concordância nominal de número. Para contribuir com a discussão relativa a essa questão, estabeleceu-se, como objetivo geral, verificar a concordância nominal de número na fala de crianças entre 3:6 e 4:0 anos, de classe média-alta, de uma escola de educação infantil de Novo Hamburgo. E, como objetivos específicos, verificar quais são os fatores linguísticos e sociais que mais influenciam a realização da concordância nominal de número na fala das crianças investigadas. Partindo-se da hipótese geral de que existe variação na fala das crianças pequenas no que diz respeito à concordância nominal de número, associada ao gênero e ao tipo de concordância realizada pelas mães das crianças, analisaram-se dados de fala oito crianças e de suas mães. A análise dos dados revelou que as mães não apresentam, em sua fala, variação no que diz respeito à concordância nominal de número. No caso das crianças, verificou-se variação em 34% das ocorrências de fala coletadas. No que diz respeito às variáveis linguísticas e sociais implicadas, a análise mostrou como relevante para a aplicação da regra padrão somente a variável gênero (sexo). **Palavras-chave:** Aquisição da linguagem. Gênero (sexo). Variação linguística. (UNIVERSIDADE FEEVALE)

Palavras-chave: Aquisição da linguagem. Gênero (sexo). Variação linguística

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (rangelsouza1970@bol.com.br e rosel@feevale.br)



Configurações da Educação Musical em Escolas Públicas Estaduais de Educação Básica do Rio Grande do Sul

Lúcia Jacinta da Silva Backes¹; Cristina Rolim Wolffenbüttel²

Esta é uma pesquisa sobre a educação musical nas escolas públicas estaduais do Rio Grande do Sul. Fundamenta-se nas investigações da área da educação musical, as quais têm mostrado o reduzido número de professores formados em música na Educação Básica. Pesquisadores têm sustentado que a música pode se apresentar em outros tempos e espaços nas escolas e o que tem ocorrido, de acordo com as pesquisas, é uma desarticulação quanto à ocupação dos espaços oferecidos nos documentos oficiais (PENNA, 2004; SANTOS, 2005). Nessa perspectiva, a investigação de como a música se apresenta em escolas públicas pauta-se nos seguintes questionamentos: Quais projetos de música são desenvolvidos nas escolas públicas estaduais do RS? Como tem se desenvolvido o trabalho com banda escolar? Como a educação musical tem sido desenvolvida, considerando-se a adesão ao Programa “Mais Educação”? A pesquisa tem como objetivo investigar as configurações da educação musical em escolas públicas estaduais de Educação Básica do Rio Grande do Sul. Foi realizada por meio da abordagem qualitativa, tendo como método o estudo multicase (STAKE, 1994). A técnica utilizada para a coleta dos dados foi a entrevista semiestruturada (COHEN; MANION, 1994), envolvendo equipe diretiva, professores, estudantes e pais. Como resultado pôde-se entender a presença da música em escolas públicas estaduais do Rio Grande do Sul, principalmente através da realização com bandas escolares. Essa inserção da música se dá, em grande parte, por meio do programa “Mais Educação”. Foi possível perceber, ainda, que embora o número de professores de música nas escolas ainda seja pequeno, as escolas têm conseguido atender à demanda musical. O estudo abre possibilidades para discussões em relação à música como uma disciplina que assume importância significativa na aquisição de conhecimentos. Isso se revelou nas falas dos entrevistados que evidenciaram a importância da música nos processos de aprendizagem. Ainda, o estudo aponta para um conjunto de aspectos que requerem análises, avaliações e encaminhamentos de ações e soluções de problemas técnicos e estruturais, garantindo a implementação mais qualificada da música nas escolas. Entende-se, por fim, que a realização desta pesquisa contribui com a área da educação musical, servindo como base para a elaboração de políticas públicas para a inserção e potencialização da educação musical nos ambientes escolares. (UERGS; UFPEL; FAPERGS)

Palavras-chave: Educação musical, Projetos de música nas escolas, Educação Básica.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (comunicareigrejinha@ibest.com.br e cristina-wolffenbuttel@uergs.edu.br)



Construção coletiva de conhecimento sobre processo e atividade de trabalho de uma Cooperativa da ECOSOL através da produção de fluxogramas

Jonathan da Silva Vicente¹; Maria Clara Bueno Fischer²

Este trabalho descreve a construção do Fluxograma do Processo de Trabalho, doravante abreviado por FPT, dos três setores de uma cooperativa do ramo do vestuário. Ele se justifica ao elucidar uma forma com a qual intencionamos compreender/descrever o processo e a atividade de trabalho de uma cooperativa da ECOSOL na perspectiva teórica da Ergologia. Objetiva identificar e analisar o uso do FPT como meio de produção de conhecimento no trabalho associado, em suas dimensões coletivas e singulares. A metodologia da produção do FPT ocorreu assim; I) fotos que simbolizassem as etapas de trabalho observadas no setor eram escolhidas pelos pesquisadores e ao estudante de iniciação científica era solicitado que produzisse um FPT inicial; II) aquele FPT era observado e modificado até se crer na posse de um capaz de explicitar as etapas de trabalho de um setor, após iniciava-se a construção do FPT de outro. Ao término dos três FPT pelos pesquisadores, iniciou-se a participação das cooperadas; III) realizamos oficinas coletivas nos setores, cuja dinâmica inspirou-se nos “ *Encontros sobre o Trabalho* ”, que buscam a confrontação do trabalhador com a sua atividade de trabalho. Às cooperadas de um setor, era levado o seu respectivo FPT; num papel pardo grande o expúnhamos com fotos e legendas, explicávamos os objetivos, pedíamos a opinião das cooperadas sobre ele e solicitávamos que nos auxiliassem na produção do FPT Final do setor; IV) o grupo de pesquisa dialogava como ocorrera a oficina coletiva com as cooperadas e com as modificações delas produzia-se o FPT Final o qual se imprimia; V) noutra reunião com as cooperadas entregávamos o FPT Final e novamente abríamos o diálogo para que as pesquisadas pudessem expor suas ideias. Como resultados finais da produção dos FPT podem-se observar a reflexão sobre a atividade de trabalho e a facilitação da produção de conhecimento(s) no trabalho associado, em suas dimensões coletivas e singulares. As considerações finais versam sobre a confrontação e o distanciamento, pelas cooperadas, do processo e da sua atividade de trabalho que os FPT facilitaram, dentro das oficinas, e dessa forma propiciaram a construção das condições para elucidar o conhecimento das normas e identificar as renormatizações ocorridas no exercício dessa atividade. (UFRGS; CNPQ, UFRGS)

Palavras-chave: Cooperativa.Fluxogramas.Ergologia.Trabalho.Renormatizações.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (jonathan.vicente@ufrgs.br e clarafis@cpovo.net)



Currículo integrado e formação profissional de mulheres: possibilidades para além de estereótipos e estigmas.

Daniele Adriana Braz¹; Aline Lemos da Cunha²

Partindo das possibilidades metodológicas do currículo integrado na Educação de Jovens e Adultos, dos estudos feministas e das propostas de formação em nível fundamental que articulam escolarização e formação profissional para mulheres, através desta pesquisa discutiremos a elaboração de uma proposta curricular na perspectiva integrada e feminista. Através de parceria com o Instituto Federal de Alvorada/RS e, com base nas recomendações do Programa Mulheres Mil, proporemos para o segundo semestre de 2013, um curso de maquiagem com 160 horas, dividido em sete eixos temáticos, que visam superar estereótipos e estigmas presentes em várias propostas de formação na área da beleza, referindo-se às mulheres. Partimos dos seguintes temas: a história da maquiagem em diferentes épocas, maquiagem e cuidados, locais de atuação das profissionais, valorização do trabalho feminino, legislação cosmética, maquiagens para o cotidiano, festas, homens e maquiagem, maquiagem artística. Este estudo objetiva, através da realização de análise documental e grupos de discussão, organizar um referencial teórico-metodológico que possa se tornar importante subsídio para propostas de formação em nível fundamental que articulem escolarização e formação profissional para mulheres. Dialogaremos com as cursistas a fim de registrar suas percepções sobre esta forma de organização escolar. Durante o curso e ao final do mesmo serão propostos grupos de discussão onde as cursistas apresentarão seus depoimentos para que a partir de tais considerações possamos aprimorar nossa compreensão do currículo integrado na educação de mulheres. (UFRGS; FAPERGS)

Palavras-chave: Mulheres, currículo integrado, formação profissional

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (danielebraz25@gmail.com e alinecunha29@gmail.com)



docência na educação infantil: prática de qualidade em uma instituição referência

Roberta Wartha¹; Denise Arina Francisco²

O presente estudo tem como tema a docência na educação infantil, abrangendo a teoria e prática que sustentem a prática destes docentes. A procura por este tema deu-se pela vontade da pesquisadora em descrever e apresentar como a prática docente se desencadeia, sendo esta prática aplicada com a devida e reconhecida qualidade, dentro de uma instituição de educação infantil, considerada referência na área, não apenas em estrutura e recursos, mas no trabalho didático/pedagógico que realiza com seus alunos. Buscou destacar os pontos fundamentais para que o docente sintam-se realizado e estimulado a desenvolver seu trabalho buscando e alcançando a qualidade desejada na educação infantil. A pesquisa é de cunho qualitativo, do tipo estudo de caso, tendo como problema o seguinte questionamento: Como os professores fundamentam e constroem sua prática pedagógica em uma escola privada de educação infantil conceituada como referência no município de Farroupilha/RS? A pesquisa apresenta como objetivo conhecer como se dá e fundamenta-se a prática docente dentro de uma escola referência em qualidade. Optou-se por um aporte teórico que evidenciasse a trajetória da educação infantil, além da legislação da área, bem como a formação docente, tendo como autores basilares Oliveira (2002), Nóvoa (1997), Del Priore (1992), Ostetto (2002), Tardif (2003). Para a coleta de dados, foram utilizados instrumentos como entrevistas semiestruturadas realizadas com professores, direção, vice-direção e gestora da escola, bem como observações da prática docente em sala de aula. Os dados foram analisados a partir da análise de conteúdo com a triangulação dos dados organizados, posteriormente, em categorias que emergiram das entrevistas e observações. A partir desta pesquisa, conclui-se que a prática do professor em educação infantil está alicerçada em pilares como, fundamentação teórica e metodológica, relações de afeto e diálogo com a criança, entre outras questões. A organização do profissional da área, juntamente com o planejamento e o favorecimento da instituição onde está, constituem-se como essenciais no desenvolvimento de seu trabalho. O olhar além da criança que está a sua frente, faz a prática e conduta do professor serem construídas mediante a realidade ali apresentada, tornando-o, assim, um profissional diferenciado e único. O apoio e incentivo de toda equipe diretiva, coordenação pedagógica e demais envolvidos neste contexto, contribuem no desenvolvimento da prática docente. (UNIVERSIDADE FEEVALE)

Palavras-chave: Educação infantil. Formação docente. Escola de qualidade

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (robertawartha@yahoo.com.br e denisef@feevale.br)



EDUCAÇÃO INFANTIL E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA CORRENTE CONSCIENTE

Cintia de Assis Cardoso¹; Denise Arina Francisco²

O presente estudo tem por objetivo compreender a relevância e como são contempladas as questões referentes a Educação Ambiental na prática pedagógica das professoras de Educação Infantil. A pesquisa é de cunho qualitativo, tendo como problema a seguinte indagação: De que formas são contempladas as questões referentes à Educação Ambiental na prática pedagógica das professoras de duas escolas de Educação Infantil, nos municípios de Campo Bom/RS e de Estância Velha/RS? Tendo como autores basilares Carvalho (2011), Oliveira (2002), Barbosa e Horn (2008), Müller (1997), Zabalza (1998), a partir de um aporte teórico que evidencia a trajetória da Educação Infantil interligando-a com a da Educação Ambiental. A coleta de dados adveio mediante entrevista semiestruturada, realizada com as professoras e coordenadoras das escolas citadas. O conteúdo advindo das entrevistas foram analisados a partir da triangulação de dados que, após organizados, fizeram emergir as seguintes categorias de análises: Na busca de respostas; Docente: superando uma visão ingênua de Educação Ambiental; Educação Infantil de portas abertas para a Educação Ambiental e Educação Ambiental para além da escola. A partir desta pesquisa pode-se concluir que a Educação Ambiental para a Educação Infantil não é uma questão somente escolar, e sim, um compromisso da sociedade, sendo que a instituição é o campo de germinação de ideias e atitudes conscientes que envolvem equipe diretiva, professores, alunos e comunidade. É preciso que haja um planejamento com intencionalidade e que na prática pedagógica sejam contempladas as questões ambientais. É necessário que no cotidiano das instituições infantis, seja dada ênfase no que há de educativo e de aprendizado no andamento das tarefas, que as atividades estejam presentes no cotidiano escolar, partindo da realidade específica na qual a escola está inserida. (UNIVERSIDADE FEEVALE)

Palavras-chave: Educação Ambiental. Educação Infantil. Práticas pedagógicas.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (cardosocintia1@yahoo.com.br e denisef@feevale.br)



ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL: UM OLHAR SOBRE O PERÍODO DE ADAPTAÇÃO DA CRIANÇA DE ZERO A TRÊS ANOS.

Silvana Rios de Aguiar¹; Dirce Hechler Herberitz²

O presente trabalho de conclusão de curso aborda o tema adaptação escolar na Educação Infantil, tendo como objetivo analisar como a escola se organiza para receber as crianças da Educação Infantil, em uma escola municipal no município de Campo Bom. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa-descritiva, desenvolvida através de questionário com os pais; entrevista com as professoras; conversas informais com os pais e professores, observações das turmas em suas rotinas na parte da manhã. Apresenta-se como problema de pesquisa a seguinte questão: Como a escola trabalha com a questão da adaptação na Educação Infantil? Mediante os dados coletados, tornou-se imprescindível fundamentar teoricamente as falas e maneira de pensar sobre a adaptação na Educação Infantil. Assim, foram usados como autores basilares para a história da Educação Infantil: Bujes (2001), Paschoal e Machado (2009), Rizzo (2003); reflexões sobre a infância: Ariès (1981); o binômio do cuidar e educar: MEC, (2003); sobre a importância do planejamento: Vasconcellos (1995); e do processo da adaptação: Rapoport (2005). Como resultados da pesquisa, percebeu-se a partir da mesma, a importância do processo de adaptação na educação infantil, o valor da escola estar preparada para a recepção desses novos alunos, do planejamento das professoras para esse processo bem como se ressalta a importância da relação escola e família. (FEEVALE)

Palavras-chave: Educação Infantil. Adaptação escolar. Família.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (0082476@feevale.br e dhtz@hotmail.com)



ESCOLA, FORMAÇÃO E APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA: ONDE ESTÁ O LÚDICO?

Gerson Luís Justo Ribas¹; Dalila Inês Maldaner Backes²

A escola se caracteriza por ser um espaço democrático, que reflete os interesses e os desejos de uma sociedade multifacetada. Ao mesmo tempo, podemos observar que ela vai se moldando e se transformando permanentemente, sofrendo influências e interferências de muitos atores e muitos contextos. Através deste trabalho, procurei examinar alguns aspectos relacionados à aprendizagem, especialmente a participação e a importância do lúdico para o desenvolvimento de uma aprendizagem significativa. Por isso o título do trabalho: “Escola, Formação e Aprendizagem significativa: Onde está o lúdico?” Assim, através desta pesquisa, procuro investigar as contribuições do lúdico como ferramenta e recurso pedagógico, através das múltiplas linguagens, visando à construção de uma aprendizagem significativa. A pesquisa realizada é do tipo exploratório, de abordagem qualitativa, cujos procedimentos técnicos adotados são de estudo de caso múltiplo e pesquisa bibliográfica. As informações foram coletadas através de questionários enviados à professores das redes de ensino estadual, particular e municipal, obtendo respostas para 16 questionários, sendo que a interpretação dos dados foi realizada através da análise de conteúdo. Piaget, Vigotsky, Freud, David Ausubel (1963, 1968), Santa Marli Santos Pires (1998, 2001), Angela Cristina Munhoz Maluf (2003), Marco Antônio Moreira (1999), entre outros, são autores cuja produção literária foi utilizada para embasar e fundamentar a pesquisa. Essa apontou avanços significativos na percepção e no reconhecimento dos educadores quanto a importância do lúdico para a promoção de uma aprendizagem significativa, mas também revela algumas dificuldades tanto na formação, como no uso e manejo de recursos e espaços disponíveis. (FEEVALE)

Palavras-chave: Palavras- Chave: Lúdico. Aprendizagem significativa. Formação. Espaço escolar

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (gerson.ribas@terra.com.br e dalilai@feevale.br)



Escolas Públicas Estaduais do Rio Grande do Sul: pesquisando sobre a Educação Musical

Daniele Isabel Ertel¹; Cristina Rolim Wolffenbützel²

Esta pesquisa trata da presença da educação musical nas escolas públicas de Educação Básica do Rio Grande do Sul. O projeto foi aprovado nos editais 001/2011 e 001/2012 IniCie/UERGS, contando com bolsas de iniciação científica. Destaca-se que a investigação participa do Grupo de Pesquisa “Educação Musical: diferentes tempos e espaços” (CNPq/UERGS). Esta pesquisa foi concebida com o objetivo de investigar as configurações da educação musical nas escolas públicas estaduais do RS. Em sua primeira etapa, foi orientada pela abordagem quantitativa, sendo o método um *survey* interseccional de grande porte, com dados coletados através da utilização de questionários autoadministrados. Deste modo, foi possível mapear as atividades musicais desenvolvidas nas escolas do estado, bem como os procedimentos adotados pelos professores e/ou pessoas que atuam com educação musical nas escolas públicas do Rio Grande do Sul. Posteriormente, em uma segunda etapa, utilizou-se a abordagem qualitativa, sendo o método um estudo multicascos. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas junto a três escolas públicas estaduais de educação básica do Rio Grande do Sul. Nesta etapa foram entrevistados professores que atuam com música e/ou artes nas escolas, o(a) diretor(a) de cada instituição, além de quatro pais e quatro alunos das escolas públicas estaduais investigadas. Estes procedimentos possibilitaram conhecer os projetos de música que são desenvolvidos nas escolas públicas, como tem sido desenvolvido o trabalho com banda nas escolas, além de como a educação musical tem sido desenvolvida nas escolas públicas estaduais no RS, a partir da adesão ao Programa Mais Educação. Considerando-se a Lei nº 11.769, de agosto de 2008, que dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino de música, os resultados destes estudos poderão contribuir com a elaboração de políticas públicas para a implementação da música nas escolas públicas de Educação Básica do Rio Grande do Sul. (UERGS; INICIE/UERGS)

Palavras-chave: Educação musical, música na escola, Lei Federal nº 11.769/08

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (dani.ertel@hotmail.com e cristina-wolffenbuttel@uergs.edu.br)



Estágio de docência na Educação de Jovens e Adultos: Conhecimentos tramados na prática dialógica

Elaine Luiza Foss Montemezzo¹; Aline Lemos da Cunha²

O presente trabalho diz respeito a um estudo qualitativo com estudantes do curso de Pedagogia da UFRGS as quais realizam seu estágio de docência com turmas de Educação de Jovens e Adultos. Trata-se de um dos âmbitos da pesquisa “Conhecimento que se tece e destece: diálogos com mulheres que ensinam e aprendem artesanato problematizando pressupostos na elaboração de propostas para Educação de Jovens e Adultos” que também dialoga com as professoras regentes das turmas onde são realizados os estágios e com professoras de artesanato. Durante o Seminário de Docência em EJA (acompanhamento do estágio), em 2011 e 2012, apresentamos a pesquisa e convidamos as estudantes a participar da mesma. Até o momento foram entrevistadas sete estagiárias e realizados dois workshops, onde duas destas estudantes expuseram suas experiências na EJA. Ao dialogar com estas estudantes, temos por objetivo acompanhar suas estratégias didáticas, para problematizar e refletir sobre as “Pedagogias da não-formalidade ou das tramas complexas” (CUNHA, 2010), tensionando pedagogias escolares e não escolares no sentido de aprimorar as propostas educativas com turmas de EJA nos Anos Iniciais. As entrevistas foram gravadas, tabeladas de acordo com as temáticas das falas e posteriormente transcritas. Como resultados parciais, podemos relatar que as práticas das estagiárias convergem com os elementos de análise propostos por Cunha (2010) quando se refere às pedagogias da não-formalidade: corporeidade, sensibilidade, saúde mental, estética do trabalho e emancipação. Destacaram a importância de atividades diversificadas, discussões de temas cotidianos e a possibilidade de diálogo para além do prescrito no ambiente escolar, evidenciando o contato corpo-a-corpo com os educandos para superação de formas tradicionais e fragmentadas de ensino. Ressaltam que momentos diferenciados na escola contribuem na sensibilização dos educandos, chamando-os à participação e promovendo saúde mental. Além da possibilidade de reflexão, os educandos podem perceber-se como sujeitos capazes de aprender (estética do trabalho). Estes aspectos contribuem com seus processos emancipatórios, já que sua autonomia é elemento fundamental na prática educativa, segundo os depoimentos e nossas análises até então. (UFRGS; BIC/UFRGS, CNPQ, FAPERGS)

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Formação de professores. Pedagogias da não-formalidade.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (elaine7luiza@gmail.com e alinecunha29@gmail.com)



Formação Continuada de Professores em Comunidade de Prática: investigando saberes desenvolvidos e adquiridos

Kelly Petroni Ewald¹; Rafael da Silva Cezar¹; Maria Eloísa Farias²; Janáina Godinho²

O presente trabalho investiga de que maneira o programa de formação continuada influencia na prática docente de professores da Educação Básica. Analisa-se também através de relatos quais as atividades realizadas nesta formação, entre leituras, trabalhos e disciplinas que mais contribuem para o seu desenvolvimento como educador. Os sujeitos da pesquisa são seis professores da região metropolitana de Porto Alegre-RS, sendo duas professoras do município de Canoas, dois professores de Sapucaia do Sul e duas de São Leopoldo, todos integrantes do Projeto Observatório da Educação (Edital 2010) desenvolvido pelo programa de Pós-Graduação em ensino de Ciências e Matemática da Universidade Luterana do Brasil. Estes professores participam desde 2011 das atividades de formação continuada, e no início deste ano (2013) constituiu-se o grupo focal para discussão e análise crítica sobre a formação continuada vivenciada neste período. A proposta de trabalho envolveu nove encontros. No primeiro encontro foi apresentado o projeto de pesquisa, o problema e os objetivos propostos, quando foi entregue aos professores o caderno de pesquisa (B1ICD3 - constando 15 questões para serem respondidas de forma escrita. Estas questões servem de base para as discussões do grupo focal, ficando com os professores até o final dos encontros. Este estudo encontra-se em fase exploratória, portanto, trata-se de um recorte, sendo analisados apenas dados parciais, especificamente a transcrição dos relatos e diálogos realizados pelo grupo. As análises realizadas são referentes ao quarto encontro, onde foram levantadas as questões seis e sete do B1ICD3, relacionadas respectivamente à contribuição da formação continuada para suas atividades docentes e quais os saberes desenvolvidos e adquiridos nestes estudos estão sendo mais relevantes em sua prática como educador. Conclui-se que houve inicialmente: 1) Aplicação das teorias em suas práticas docentes; 2) Maior entendimento dos processos de aprendizagem e cognição de seus alunos; 3) Mudanças nas metodologias de avaliação e auto-avaliação; 4) Uso de metodologias diferenciadas. Em relação à questão sete, sobre quais saberes adquiridos foram os mais significativos, destacando-se a possibilidade do estudo sobre os teóricos referentes às suas áreas de docência específicas. (ULBRA; OBEDUC/CAPES)

Palavras-chave: Formação continuada, professores, pós-graduação

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (kelpetew@gmail.com e mariefs10@yahoo.com.br)



GÊNERO E SEXUALIDADE: QUE LUGARES TAIS TEMÁTICAS OCUPAM NA ESCOLA CONTEMPORÂNEA?

Rafael da Silva Cezar¹; Deborah Goulart Silveira¹; Bianca Guizzo²

Este trabalho é decorrente de um projeto maior de pesquisa cujo título é “Lugares e Sentidos das Ações Pedagógicas relacionadas ao respeito às diversidades de gênero e de sexualidade na Educação Básica” que tem como objetivo principal é verificar e problematizar acerca das práticas pedagógicas desenvolvidas nos âmbitos educacionais a fim de colocar em prática o que se propõe em documentos oficiais, tal como as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN’s/2010), com o intuito de promover o respeito às diferenças sexuais e de gênero. Nesse trabalho buscamos verificar a partir de quando as temáticas de gênero e sexualidade começaram a ser sugeridas em documentos voltados para a educação. Além disso, buscamos problematizar a forma como se sugere que tais temáticas sejam trabalhadas nas escolas. Pelas nossas experiências no cotidiano escolar, é possível afirmar que questões relacionadas à sexualidade são geralmente trabalhadas pelo viés da doença e da prevenção e ela ainda é vista como um fosse um “pecado”. A partir das pesquisas que realizamos foi possível observar que apesar de as DCN’s recomendarem a inserção das temáticas de gênero e sexualidade nas práticas escolares, a discussão sobre elas ainda é envolta a muitos tabus. Ademais, é possível afirmar que há a dificuldade dos docentes em trabalhar diretamente com isso, o que aponta para a necessidade de investir na formação com relação a essas temáticas para que a escola possa, de fato, intervir de forma mais presente nos conhecimentos relativos às relações de gênero e à sexualidade para que as discriminações e desigualdades comecem a ser combatidas na própria educação básica, como no discernimento das informações para a sociedade. (ULBRA)

Palavras-chave: Escola, Gênero e Sexualidade.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (rafael.way@hotmail.com e bguizzo_01@gmail.com)



INQUIETAÇÕES DE UM PEDAGOGO FRENTE AOS DESAFIOS DA EQUIPE GESTORA NA INCLUSÃO DE ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Daiane Spengler Graeff¹; Dalila Inês Maldaner Backes²

Cada vez mais, a inserção de alunos com necessidades educacionais especiais nas escolas vem sendo discutida, mexendo com práticas enraizadas e opiniões formadas. Pensar sobre o próprio posicionamento e reconstruir conceitos são a chave de uma prática consciente, principalmente quando se trata da equipe gestora da escola, que, de certa forma, deve ser exemplo aos demais profissionais e comunidade escolar. É necessário identificar quais os benefícios que o processo de inclusão oportuniza e quais são os principais desafios enfrentados pela equipe gestora, para que o este processo seja de qualidade e positivo. Nesse sentido, este trabalho visa identificar as atribuições e os desafios enfrentados pela equipe gestora na inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais na educação infantil. Para tanto, a coleta de dados deu-se através de grupo focal, questionário e entrevista; utilizando, como sujeitos da pesquisa, profissionais da equipe gestora de duas escolas de educação infantil para o grupo focal e uma profissional do núcleo de apoio à inclusão para a entrevista. Fundamenta-se por um referencial teórico baseado nas ideias de Beyer (2005), Freire (1988), Libâneo (2004), Lück (2006) e Paro (2002), principalmente, de forma a contemplar a trajetória histórica das instituições de educação infantil e a importância do olhar dos gestores dessas escolas para que a inclusão de alunos com necessidade educacionais especiais ocorra de forma real, eficiente, com a participação de toda a comunidade escolar. Como já era previsto, os desafios existem e exigem da equipe gestora muita sensibilidade e dedicação para superá-los. A busca de alternativas junto aos órgãos públicos, às famílias, aos profissionais especializados, aos educadores, é constante. (UNIVERSIDADE FEEVALE)

Palavras-chave: Escola de Educação Infantil. Gestão Escolar. Inclusão. Desafios.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



Interdisciplinaridade na Prática Pedagógica: um desafio possível entre Artes Visuais e Dança

Lucas Pacheco Brum¹; Cristina Rolim Wolffenbüttele²

Este resumo apresenta a pesquisa concluída sobre a interdisciplinaridade (FAZENDA, 1992, 1993, 1998, 2008) nas artes, focando as Artes Visuais e a Dança. Essa investigação partiu de um diálogo entre estas subáreas que, no decorrer de minhas inserções nas escolas, devido à participação junto ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, resultaram questionamentos. Desse modo passei a ver questões em comum, tais como: O que é interdisciplinaridade na educação? Quais teóricos têm tratado deste tema? O que é interdisciplinaridade em artes? Quais as possíveis contribuições da interdisciplinaridade para os processos pedagógicos em artes? Como planejar e desenvolver atividades interdisciplinares em artes? Neste sentido, esta investigação objetivou pesquisar, a partir do cotidiano de escolas de Ensino Fundamental da cidade de Montenegro, RS, práticas e concepções pedagógicas que envolvam atividades interdisciplinares em Artes Visuais e Dança. Como objetivos específicos pretendeu aprofundar e problematizar o ensino das artes, identificar como a interdisciplinaridade se apresenta nos currículos escolares, verificar as manifestações interdisciplinares na escola, bem como diagnosticar os rebatimentos de propostas interdisciplinares nas práticas pedagógicas inseridas nas escolas públicas estaduais. Como método, utilizou a abordagem qualitativa (LÜDKE, ANDRÉ, 1986), sendo o método o estudo multicasos (STAKE, 1994). Para a coleta dos dados foram utilizadas as entrevistas semiestruturadas (COHEN, MANION, 1994), bem como observações e coleta de documentos, notadamente o Projeto Político Pedagógico. Todas estas técnicas de coleta dos dados auxiliaram na análise dos processos interdisciplinares existentes no cotidiano escolar. Dentre alguns dos resultados pode ser destacado o fato de as escolas tentarem trabalhar de modo interdisciplinar. Todavia, tendo em vista os problemas existentes no cotidiano escolar, ainda são incipientes os resultados oriundos desta prática. Entendo que esta investigação possa contribuir com os estudos sobre a interdisciplinaridade nas escolas, apontando perspectivas para um avanço na área. (UERGS; CAPES, CNPQ)

Palavras-chave: Interdisciplinaridade, Educação, Artes Visuais, Dança.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (lukaspachecobrum@yahoo.com e cristina-wolffenbuttel@uergs.edu.br)



INVESTIGANDO A COMPREENSÃO DO ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE NA FAMÍLIA E NA ESCOLA

Iraci Maria Graeff Martins¹; Simone Moreira dos Santos²

O presente estudo tem como tema o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA e é resultado de uma pesquisa realizada como trabalho final do curso de Pedagogia, da Universidade Feevale. Justifica-se pela necessidade de que a comunidade escolar reconheça seus direitos e deveres, para contribuir na construção de uma sociedade mais justa e na formação de uma cultura de proteção integral às crianças e aos adolescentes. Assim, tem como objetivo investigar a compreensão do ECA por parte de professores, pais e alunos de uma escola da rede particular e uma da rede municipal de ensino da cidade de Novo Hamburgo, no que diz respeito a seus direitos e deveres, a fim de identificar demandas a serem trabalhadas posteriormente. É um estudo exploratório, de abordagem qualitativa. Adota como procedimento técnico o estudo de caso múltiplo, com questionários que contemplam questões abertas e fechadas. Os sujeitos participantes da pesquisa são pais, alunos e professores do 4º ano do ensino fundamental de ambas as escolas. Em termos de referencial teórico, os principais autores que sustentam a pesquisa são: Ariès (1981), Rossato, Lépre e Sanches (2012), Costa (1994), Piletti (1995), Passetti (2010), Gallo (2001), Sardoc (2002), Azevedo (2000). Em relação a documentos oficiais, o Estatuto da Criança e do Adolescente (1990) é a principal fonte que fundamenta o estudo, além de documentos sobre a Legislação Brasileira relacionada ao assunto abordado. Através dos resultados da pesquisa, percebe-se que pode-se aprimorar o entendimento sobre o que significa o ECA, bem como a compreensão sobre os direitos e deveres nele contidos; que ainda muitas ações são necessárias para se ter uma educação cidadã nas escolas; que as demandas a serem trabalhadas são muitas, devendo ser esclarecidos conceitos gerais acerca da Lei nº 8.069/1990 (ECA), para que se possa, posteriormente, abordar os direitos das crianças e adolescentes, visto que existe uma relação intrínseca destes com os deveres, interpretação que parece não estar clara para a maioria dos sujeitos pesquisados. Assim, a partir desse estudo, observa-se a necessidade de um projeto voltado à cidadania nas escolas, a fim de que todos os sujeitos envolvidos com a educação possam compreender o ECA e os pressupostos de uma educação cidadã, com vistas à formação de sujeitos críticos e atuantes dentro e fora da sala de aula, baseada na democracia e na liberdade de expressão. (FEEVALE)

Palavras-chave: ECA. Direitos. Deveres. Comunidade escolar.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (iracigraeff@gmail.com e simonemore@feevale.br)



MAIS EDUCAÇÃO OU MENOS RUA? O PROGRAMA NA PERSPECTIVA DE SEUS PROTAGONISTAS

Luana Bonfante de Quadros¹; Jozilda Berenice Fogaça Lima²

O presente trabalho de Conclusão de Curso tem como temática o programa Mais Educação, que fomenta uma proposta de educação integral, por meio de atividades socioeducativas divididas em diferentes oficinas, no contraturno escolar. O objetivo desta pesquisa é investigar as representações que os beneficiados considerados indiretos, sendo estes os professores e as famílias do contexto pesquisado, possuem sobre o programa Mais Educação. Trata-se de um estudo exploratório de abordagem qualitativa, em que utilizou-se, para a coleta de dados, entrevistas semiestruturadas aplicadas nos dois segmentos envolvidos, docentes e familiares, de uma escola municipal do bairro Santo Afonso, zona periférica do município de Novo Hamburgo. Desta forma, aponta como problema central, quais as representações que ambos tem em relação ao Mais Educação. Mediante a problemática apresentada, tornou-se necessário analisar os documentos de referência, que o subsidiam, bem como realizar uma pesquisa bibliográfica para conhecer a trajetória do conceito de educação integral no Brasil. Como autores basilares para esta pesquisa, destacam-se Anísio Teixeira, Darcy Ribeiro e Jaqueline Moll. Ao longo da investigação observou-se que o programa Mais Educação, trata-se de uma iniciativa do Governo Federal, que objetiva aumentar a jornada escolar do Ensino Público, priorizando escolas com baixo IDEB e em comunidades em situação de vulnerabilidade social, e tem como perspectiva qualificar a educação brasileira. No entanto, constatou-se, a partir da análise de conteúdo, que as pessoas beneficiadas indiretamente apresentam uma representação equivocada em relação ao programa, contrapondo sua real intencionalidade. (UNIVERSIDADE FEEVALE)

Palavras-chave: Representação. Programa Mais Educação. Educação Integral.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (tbf_luana@hotmail.com e jofog@feevale.br)



NOVAS FORMAS DE LIDERANÇA - CRIAÇÃO E CO-CRIAÇÃO ATRAVÉS DO EMPODERAMENTO E AUTOGESTÃO: UM ESTUDO DE CASO

Simone Bohrz Pacheco¹; Eliana Perez Gonçalves de Moura²

O presente estudo, desenvolvido no âmbito do Grupo de Pesquisa em Educação, Formação e Diversidade, constitui um recorte do projeto de pesquisa: “Vida, Trabalho e (bio)Política - vetores de subjetivação. Trata-se de uma pesquisa de iniciação científica que propõe analisar novas formas de liderança, baseadas no empoderamento pessoal e coletivo e autogestionário, junto a um grupo de trabalhadores/as vinculados/as a Associação de Artesãos da Vila Operária de Campo Bom. Do ponto de vista metodológico está sendo utilizada a ferramenta Dragon Dreaming, a qual baseando-se numa abordagem sistêmica constitui um método que se fundamenta em três princípios éticos: (a) o crescimento pessoal, visando o compromisso com sua própria cura e empoderamento; (b) o construir Comunidades, pretendendo fortalecer laços e relações humanas da comunidade e (c) o serviço a Terra, compreendendo o aumento do bem-estar e a propagação de todas as formas de vida como base fundamental de qualquer ação. Trata-se de uma ferramenta utilizada na execução de projetos humanitários e comunitários para empreender ações de transformação na vida de grupos e comunidades. Até o momento foram efetivados 9 encontros grupais visando a descentralização da liderança, o compartilhamento justo e harmônico das tarefas executadas, e o equilíbrio entre as necessidades individuais e coletivas. No que tange as formas de lideranças, percebe-se que a utilização da ferramenta tem desmistificado a compreensão de que a liderança deve ser algo fixo e imóvel. Operando no sentido de dissolver essa concepção tradicional de líder, estimula-se que todos os participantes sintam-se e vivenciem a coautoria nas ações, tornando-se conscientes de sua importância e responsabilidade em um projeto coletivo. Dessa forma, a liderança vem tornando-se algo coletivo, algo que não mais se restringe a uma pessoa, mas pertence ao grupo que começa a reconhecer a sua capacidade de regeneração e potencialidade de criar e co-criar novas possíveis realidades enquanto grupo e “comunidade de aprendizagem”. (FEEVALE; FEEVALE)

Palavras-chave: Ferramenta Dragon Dreaming. Liderança. Geração de trabalho e renda.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



O CUIDAR E O EDUCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ONDE O AFETO SE ENCONTRA?

Roberta Klein¹; Denise Arina Francisco²

A presente pesquisa intitulada O cuidar e o educar na Educação Infantil: onde o afeto se encontra? teve como problema pesquisar como os professores e auxiliares atuantes na Educação Infantil em duas escolas, uma da rede pública e outra privada, compreendem a afetividade na relação entre cuidado e educação. Para tanto, optou-se por uma pesquisa qualitativa, do tipo estudo de caso, tendo como instrumentos a observação e a entrevista semiestruturada. Autores como Kuhlmann Junior (1998, 2000, 2001), Oliveira (1992, 2000, 2002), Ostetto (2000, 2008), Angotti (2010), entre outros estabeleceram as referências para esta pesquisa. Utilizou-se a análise de conteúdo para o tratamento dos dados dos quais emergiram as seguintes categorias de análise: Cuidar e Educar, um complementa o outro; O cuidar e educar na prática docente e Afeto, uma peça chave na Educação Infantil. Teve como sujeitos de pesquisa duas professoras e duas auxiliares atuantes na Educação Infantil em duas escolas, uma da rede pública e outra privada, localizadas no município de Sapiranga/RS. Pode-se afirmar que o presente estudo ocasionou reflexões a respeito da relação de afeto entre educadores/alunos na Educação Infantil. Nesta perspectiva, o que se pretende ponderar é qual seria a compreensão desses profissionais atuantes na Educação Infantil perante o afeto e o suposto entrelaçamento do cuidar e do educar. Desta forma, procurou-se esclarecer questões sobre esta temática. Ao final da pesquisa constatou-se a importância da afetividade na relação professor/aluno e que quando esta é oportunizada com intencionalidade, há um crescimento, tanto no aspecto da aprendizagem, como de ordem psicossocial. Para exercer uma função docente na Educação Infantil, é necessário o interesse e a construção de vínculos com estas crianças, obtendo a integração do desenvolvimento com o fazer pedagógico e a realidade de cada sujeito. Este afeto se torna peça chave para uma prática pedagógica, regada de dedicação, paciência e autonomia. Evidenciando que quando há uma indissociabilidade e um entrelaçamento nas ações dos profissionais que atendem as crianças de educação infantil, torna-se um fator fundamental para o desenvolvimento infantil, assim como, para uma atuação docente de qualidade. (UNIVERSIDADE FEEVALE)

Palavras-chave: Educação Infantil. Cuidar. Educar. Afetividade.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (beta.klein@hotmail.com e denisef@feevale.br)



O que dizem as crianças sobre raça e negritude na Educação Infantil?

Nathália Cargnin Santos¹; Leni Vieira Dornelles²

O estudo analisa interações entre crianças de cinco anos de uma escola municipal infantil de Porto Alegre, no bairro Restinga. Observou-se como o conceito de raça e negritude vem sendo construídos a partir da introdução de bonecos negros e livros de literatura infantil cujos personagens protagonistas foram negros positivados. Baseia-se nos estudos de Foucault (1998), Sodré (1999), Frankenberg (2004), Kaercher (2010), Dornelles (2012), dentre outros. Objetivou-se entender como tais conceitos operam na produção de sujeitos racializados, construindo uma negritude inferiorizada desde a infância e como estes conceitos estão atravessados pelas relações de poder/saber que constituem a infância nesse nível de educação. A investigação caracterizou-se como uma pesquisa com crianças, numa articulação entre etnografia, teoria pós-crítica e formação de professores, valendo-se de observação participante, contação de histórias e brincadeiras com bonecos como estratégias metodológicas. Preocupou-se em fazer emergir as vozes das crianças, ou seja, o que pensam e manifestam a cerca do tema pesquisado tornando-as partícipes ativos da investigação. O trabalho foi realizado em seis encontros, durante quinze horas, em uma turma de vinte e quatro crianças, sendo oito meninos e dezesseis meninas, moradores do bairro, em sua maioria autodeclarados mestiços. Ao analisarmos os dados constatou-se, em um primeiro momento, que a maioria das crianças não trouxe para a brincadeira os bonecos negros. Estetizado-os, as crianças deslocaram as significações de seus discursos, brincando e narrando positivamente a cerca da negritude. Nas narrativas literárias as crianças ficaram surpresas quanto ao protagonismo dos personagens negros, sem demonstrarem, contudo, o reconhecimento de pertencimentos raciais. As histórias despertaram reações distintas em muitas crianças, evidenciando que a positividade com que aquela negritude foi lhes apresentada interferiu sobre maneira no modo de percebê-la. O estudo se coloca na tentativa de oportunizar reflexões sobre a importância da educação antirracista no cotidiano da educação infantil. (UFRGS; UFRGS)

Palavras-chave: pesquisa com crianças, educação infantil, raça, estetização, educação antirracista.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (nathaliacargnin@hotmail.com e lvdornelles@yahoo.com.br)



Os sentidos do trabalho dos professores no seu contexto escolar

Angélica Martiela Pretto Santos¹; Larissa dos Santos Dutra¹; Taís de Jesus Arruda¹; Vanessa Lago Sari¹; Líliliana Soares Ferreira²

Esse estudo tem como interesse abordar o entendimento sobre o trabalho dos professores no seu ambiente escolar, como apontamentos de suas limitações, desejos, anseios e compreensões sobre a vida cotidiana. Sentidos, que atrelados ao campo subjetivo desses trabalhadores, dialeticamente, se imbricam no contexto social, interferindo no sentido do seu trabalho, ação eminentemente humana, pois pressupõe planejamento, ação, avaliação e ressignificação. No caso específico desses profissionais, seu trabalho é efetivamente a produção do conhecimento em aula. Desse modo, em uma abordagem qualitativa, percebe-se a escola como campo de pesquisa onde o trabalho do professor acontece, espaço e tempo repleto de sentidos, para o encontro e a socialização de saberes com a pluralidade cultural cuja intenção é de produzir conhecimento. Com isso, justifica-se a importância de compreender os sentidos do trabalho dos professores neste ambiente, na procura de superar seus limites e concepções já existentes. Assim apresentada a instituição escolar como um espaço de socialização de saberes e produção de conhecimentos caracterizados por uma historicidade, subjetividade e individualidade presentes no trabalho do professor e cotidiano da escola, pode-se afirmar ser um lugar onde se produzem interações e, como tal, não é neutro, denota características do cotidiano social em que a escola se insere. (UFSM; PROBIC/FAPERGS; PIBIC/CNPQ; FIPE)

Palavras-chave: Trabalho dos Professores; Ambiente Escolar; Produção de Conhecimento

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (angelicapretto@hotmail.com e anaililferreira@yahoo.com.br)



Pensando o Programa Ensino Médio Inovador - ProEMI

Inauã Weirich Ribeiro¹; Angélica Vier Munhoz²; Maria Isabel Lopes²

O presente trabalho analisa o Programa Ensino Médio Inovador - ProEMI - que foi instituído pelo Ministério da Educação, em 2009, pela Portaria nº 971, por meio de uma análise pós-estruturalista da diferença. O programa integra o Plano de Desenvolvimento da Educação - PDE - como uma estratégia do Governo Federal para induzir a reestruturação dos currículos do Ensino Médio. Este projeto, de caráter individual, está integrado à pesquisa *O currículo em espaços escolarizados e não escolarizados no Brasil e na Colômbia: diferentes relações com o aprender e o ensinar* que está vinculada ao Mestrado de Ensino do Centro Universitário UNIVATES, Lajeado/RS. Para se pensar o currículo no Brasil contemporâneo há a necessidade de se entender o discurso que permeia a prática curricular nas escolas. A análise pós-estruturalista da diferença está centrada na linguagem e por isso faz-se necessário compreender a teia discursiva que permeia as bases curriculares brasileiras e o processo histórico em que estão inseridas. O objetivo envolve-se na problematização do discurso que permeia o Programa Ensino Médio Inovador - ProEMI. A metodologia aproxima-se da genealogia e tem como principal referencial teórico os estudos realizados por Michel Foucault. Conceitos como discurso e governamentalidade serão investigados com mais afinco. O norte da pesquisa constitui-se de documentos, disponibilizados pelo MEC, relacionados ao Programa Ensino Médio Inovador e que estão em processo de seleção. Sabe-se que o currículo que se aplica dentro da sala de aula não está desvinculado do Estado e das suas escolhas discursivas. Considerando que o currículo está inserido em uma teia discursiva, precisa-se entender a relação com a prática curricular nas escolas públicas brasileiras. Por tratar-se da apresentação da proposta inicial, que está sendo discutida com a equipe de pesquisadores relacionados com a pesquisa maior, e em razão do seu formato, pode-se considerar a definição do objetivo como um resultado parcial. Espera-se problematizar o discurso utilizado pelo Ministério da Educação - MEC - e os seus efeitos no currículo do Ensino Médio brasileiro. (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES; FUVATES)

Palavras-chave: Programa Ensino Médio Inovador – ProEMI. currículo. discurso.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (iwribeiro@universo.univates.br e angelicavmunhoz@gmail.com)



Políticas públicas e práticas socioeducativas de educadores

Kátia Beatriz Moller de Castro¹; Dinora Tereza Zucchetti²

O presente trabalho tem por objetivo apresentar um recorte dos resultados parciais obtidos por meio da análise de dados dos sujeitos educadores pesquisados pelo projeto “Práticas de educação não escolar de sujeitos que atuam em projetos socioeducativos”, coletados no ano de 2012. A pesquisa, coordenada pela professora Dinora Tereza Zucchetti tem por objetivo problematizar questões relativas às ações desenvolvidas por educadores que atuam no campo social. Entre elas optou-se por trazer como mote para este trabalho a questão da liberdade entre as orientações produzidas no interior das políticas que propõem práticas socioeducativas e o fazer dos educadores, tendo como autores de referência Paulo Freire e Norbert Elias. Mais especificamente a relação entre o planejamento das atividades, prática integrante das atribuições dos sujeitos pesquisados, e o tempo de execução de que estes dispõem, uma vez que, diferentemente do ambiente escolar, não existe uma rigidez curricular a ser executada. Nesse sentido vale destacar que o tempo, nos espaços socioeducativos, aparece como resultante da priorização do sujeito atendido, sobre o planejamento a ser executado. Muito além do cumprimento de um plano pré-estabelecido em um período determinado, estão o tempo presente e as demandas cotidianas daquela comunidade, que assumem papel de destaque, sobrepunhando qualquer outro tema que possa vir a ser proposto. Os educadores encontram no socioeducativo um espaço de liberdade do fazer, em que podem a qualquer momento parar o andamento das oficinas e fazer valer a importância do sujeito, dirigir seu foco àqueles que são razão primeira da existência daqueles projetos. No ambiente socioeducativo parece ser atribuída outra dimensão, outro sentido ao tempo, como se pode inferir durante o período de análise das transcrições dos encontros realizados com esses profissionais. (FEEVALE; FEEVALE, CNPQ)

Palavras-chave: educadores, socioeducativos, planejamento, tempo

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (katiadecastro@feevale.br e dinora@feevale.br)



PROCESSOS POLÍTICO-PEDAGÓGICOS E PARTICIPAÇÃO POPULAR: UM OLHAR SOBRE OS ESPAÇOS DE DIÁLOGO NO VALE DO RIO DOS SINOS

Paloma de Freitas Daudt¹; Leonardo Camargo Lodi¹; Daiane Almeida de Azevedo¹; Jonas Hendler da Paz¹; Letícia da Silva¹; Danilo Romeu Streck²

Este estudo faz parte de uma pesquisa maior, intitulada “Participação Popular e Desenvolvimento: um estudo a partir dos processos político-pedagógicos no orçamento participativo no Rio Grande do Sul (2011-2014)”, vinculada ao Programa de Pós Graduação em Educação da UNISINOS. O objetivo geral consiste em aprofundar o conhecimento de processos pedagógicos não formais e a sua contribuição para a formação da cidadania, tomando como foco as perspectivas e dimensões de desenvolvimento explícitos ou implícitos nas discussões e nas decisões tomadas através do Sistema Estadual de Participação Popular e Cidadã (SISPARCI) com ênfase no Orçamento Participativo (OP/RS). O estudo tem por metodologia a pesquisa participante, entendendo-se a própria pesquisa como intervenção na sociedade. Houve o acompanhamento da implantação do sistema desde 2011, com a participação em diversas atividades promovidas pela Secretária de Planejamento e Gestão e Participação Cidadã (SEPLAG). O presente estudo está focado nas audiências públicas regionais do SISPARCI para definir o orçamento de 2013 e 2014, ocorridas na região do Vale do Rio dos Sinos. O objetivo específico é analisar as aprendizagens vinculadas à participação nesta região através de relatórios, fotos, gravações de áudio, questionários aplicados, material produzido pelo governo do estado e dados produzidos nos seminários promovidos pelo grupo de pesquisa com coordenadores estaduais e regionais. As audiências contaram com a presença de representantes de associações de bairros, secretarias municipais, serviços públicos, ONGs e cidadãos interessados em debater as prioridades da região. É possível identificar preliminarmente os seguintes resultados na comparação das duas edições anuais do orçamento participativo: a) a organização prévia de grupos e entidades permanece influenciando na defesa de suas prioridades e demandas; b) a experiência anterior na organização do processo revelou-se importante na criação dos espaços de diálogos, considerando o relevante papel dos organizadores e coordenadores; c) continua a verificar-se uma tensão entre o atendimento de serviços básicos e o investimento em projetos maiores como rodovias, construção de parques tecnológicos, hospitais e aeroportos; d) a ecologia continua a ser inserida na pauta e passa a ocupar um espaço entre as prioridades; e) confirmou-se a importância da experiência política anterior na defesa das demandas e na eleição dos delegados. (UNISINOS; CNPQ)

Palavras-chave: participação popular; desenvolvimento; orçamento participativo; audiência regional do vale do rio dos sinos; diálogo.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (palomadaudt@hotmail.com e dstreck@unisinis.br)



PROCESSOS POLÍTICO-PEDAGÓGICOS E PARTICIPAÇÃO POPULAR: UMA ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO NAS AUDIÊNCIAS DA REGIÃO DAS MISSÕES/RS

Leonardo Camargo Lodi¹; Paloma de Freitas Daudt¹; Daiane Almeida de Azevedo¹; Tamires Pinto Alves¹; Carolina Schenatto da Rosa¹; Danilo Romeu Streck²

Este estudo faz parte de uma pesquisa mais ampla em andamento, “Participação Popular e Desenvolvimento: um estudo a partir dos processos político-pedagógicos no orçamento participativo no estado do Rio Grande do Sul (2011-2014)” vinculada ao Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade do Vale do Rio dos Sinos-UNISINOS. O objetivo geral consiste em aprofundar o conhecimento de processos pedagógicos não formais e a sua contribuição para a formação da cidadania, tomando como foco as perspectivas e dimensões de desenvolvimento explícitos ou implícitos nas discussões e nas decisões tomadas através do Sistema Estadual de Participação Popular e Cidadã (SISPARCI) com ênfase no Orçamento Participativo (OP/RS). A metodologia utilizada tem base na pesquisa participante. Optou-se por esta perspectiva metodológica por entender a própria pesquisa como intervenção na sociedade, respectivamente com os grupos e sujeitos envolvidos no processo. No ano de 2011 acompanhados os primeiros passos para a implantação e reflexão-avaliação do sistema. Integrantes do grupo de pesquisa estiveram presentes em diversas audiências, onde foi feito levantamento de dados através de gravações de áudio, relatórios, questionários aplicados, documentos oficiais e de matérias produzidos pelo grupo em seminários com coordenadores estaduais e regionais. O foco do presente trabalho é analisar os espaços de participação na Audiência Pública Regional das Missões do orçamento de 2013 e 2014, que ocorreram em Santo Ângelo. Para discutir as demandas do orçamento participativo as audiências contaram com a participação de representantes de comunidades, serviços públicos, instituições de ensino superior e cidadãos interessados em participar da discussão de prioridades da cidade. Em uma análise de comparação inicial percebe-se nas duas audiências do orçamento participativo: a influência das condições (horário e local); o tensionamento entre a discussão de serviços básicos e projetos maiores, como rodovias e hospitais; a importância da organização prévia de grupos e de representantes de entidades, que continua influenciando para a defesa de suas prioridades e demandas. (UNISINOS; CNPQ)

Palavras-chave: Audiências públicas regionais, orçamento participativo, participação popular.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (lodi.c@live.com e dstreck@unisinis.br)



Produzindo o conhecimento em aula: evidências da gestão do pedagógico

Larissa dos Santos Dutra¹; Angélica Martiela Pretto Santos¹; Taís de Jesus Arruda¹; Vanessa Lago Sari¹; Líliliana Soares Ferreira²

O seguinte estudo, que se encontra em fase final, com o título “Trabalho dos Professores na Escola: Sentidos, Movimentos e Processos”, tem como objetivo elaborar um estado de arte sobre o trabalho dos professores (FERREIRA, 2012), ou seja, um processo de humanização de si e dos estudantes, em seu espaço e tempo específicos, isto é, a escola. Este trabalho justifica-se por aprofundar o conhecimento em relação à educação, em torno de perspectivas para compreender a práxis dos professores, os sentidos atribuídos por estes no ambiente escolar, procurando instigar o comprometimento com aporte teórico. A escola, como espaço interativo, tem como finalidade produzir o conhecimento, e esta ação que é destinada aos professores, aqui nomeados como gestores do pedagógico, administrando a prática cultural mediada pelas relações sociais, encontram, na linguagem, um papel fundamental na elaboração deste conhecimento. Desta forma, valorando a história dos estudantes, o trabalho pedagógico realizado pelos professores, através da produção de aulas, torna-se uma ação que merece destaque quando se atribui sentido de produção e pertença profissional. Para isto, a metodologia consistiu em analisar os discursos de professores da rede pública municipal de Santa Maria - RS, baseados nos pressupostos teóricos de Bardin, 2011. Foram observadas várias categorias que estes professores aplicavam para denominar seu trabalho diário. Em algumas análises, foram percebidas questões que envolvem o excesso de carga horária, falta de condições de trabalho e a justificativa de trabalhar como professor por vocação, ou seja, amor e dedicação às causas sociais. Essas questões revelam elementos que explicam como os professores se percebem como trabalhadores. E foi que se objetivou, através da pesquisa: analisar, junto com os professores, os sentidos que se atribuem, na perspectiva de refletir sobre a possibilidade de se constituírem gestores do pedagógico, ou seja, sujeitos que produzem conhecimento através da produção da aula como produto de seu trabalho, inseridos nas lutas de classe que constituem a dinâmica social. (UFSM; PIBIC/CNPQ; PROBIC/FAPERGS; FIPE)

Palavras-chave: TRABALHO PEDAGÓGICO; ESCOLA; GESTÃO DO PEDAGÓGICO

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (larissa.sdutra@gmail.com e anaililferreira@yahoo.com.br)



PROJETO BRINCANDO E APRENDENDO: EDUCANDO PARA O FUTURO-UMA PROPOSTA DE CIDADANIA

Deborah Goulart Silveira¹; Rafael da Silva Cezar¹; Vanessa Vargas Bach¹; Andrisa Nunes²

O Projeto Brincando e Aprendendo é vinculado a Secretaria de Saúde e Assistência Social do município de Xangri-Lá, é um novo e expressivo município do Litoral Norte do Rio Grande do Sul, emancipado de Capão da Canoa. A economia do município é predominantemente sazonal e informal, em virtude das características turísticas da cidade, traduzidas pela absorção da mão de obra nos meses de verão, com presença de renda familiar e diminuição significativa da mesma nos períodos de inverno, o que coloca muitas famílias e conseqüentemente crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Neste contexto salienta-se à importância do Projeto Brincando e Aprendendo, que torna-se instrumento de proteção e desenvolvimento, promovendo ações que possibilitem o cuidado integral da criança e adolescente em situação de vulnerabilidade social, já que frequentariam a escola e no turnos inverso o projeto, trabalhando suas potencialidades, capacidades e habilidades por meio de oficinas pedagógicas com teor educativo e inclusivo, bem como promover ações que fortaleçam o comprometimento das famílias e da sociedade para o desenvolvimento físico, moral, espiritual e social dos mesmos, garantindo direitos de cidadania. Até então o município não desenvolvia nenhuma, ou restritas ações voltadas para a criança e ao adolescente no turno inverso a escola, o que deixava esta população em situação de fragilidade e exposta aos riscos sociais das diversas questões sociais manifestadas no cotidiano da cidade: violência, dependência química, negligência, marginalidade, entre outros. Dentro do projeto são trabalhadas as oficinas de Informática, Biologia, Reforço escolar, Artes e Artesanato, Recreação, Dança, Música e Literatura. Além das Oficinas desenvolvidas são trabalhadas diversas atividades físicas, de socialização e integração, tratando de assuntos de interesse para as famílias, relacionados ao cotidiano e necessidades familiares. A crescente demanda por vagas junto ao serviço, contrasta com a aceitação do trabalho e dos resultados positivos que vem sendo produzidos pelo projeto, a fim de que o trabalho desenvolvido neste espaço possa tornar-se verdadeiro instrumento de emancipação e autonomia, capacitando estas crianças e adolescentes para o enfrentamento dos desafios cotidianos (realidade social) impostos por um mundo cada vez mais globalizado, todavia desigual. (ULBRA; UNISC; PETROBRÁS)

Palavras-chave: Brincando e Aprendendo. Projeto. Xangri-Lá.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (deby.stj@hotmail.com e andrisanunes13@gmail.com)



Qual é a cor da cultura na Educação Infantil?

Bibiana Dornelles Alves¹; Leni Vieira Dornelles²

O estudo analisa interações entre crianças de cinco anos, de uma Escola Infantil do município de Porto Alegre e como se produz o conceito de raça/etnia e debate sobre os modos como a etnicidade e a negritude vem sendo construídas, a partir da introdução de bonecos negros e livros de literatura infantil afro-brasileira, cujos personagens protagonistas são negros. Baseia-se nos estudos de Foucault (1998), Sodré (1999), FRANKENBERG (2004), KAERCHER (1010), DORNELLES (2012) dentre outros. Objetiva-se entender como tais conceitos operam na produção de sujeitos racializados, construindo uma negritude inferiorizada, desde a infância. Como estes estão atravessados pelas relações de poder/ saber que constituem a infância neste nível de educação. A pesquisa caracteriza-se como uma investigação de pesquisa com criança, numa triangulação qualitativa entre formação de professores, observação participante, contação de histórias e brincadeiras com bonecos negros. Preocupou-se em fazer emergir as falas das crianças, ou seja, o que pensam e manifestam acerca do tema pesquisado, tornando-as participes ativas da investigação. O trabalho foi realizado em cinco encontros, durante quinze horas, em uma turma de vinte e quatro crianças, sendo oito meninos e dezesseis meninas, de classe média-baixa, em sua maioria autodeclarados mestiços. Ao se analisar os dados até então coletados, constatou-se que a maioria das crianças apresenta dificuldade em interagir com os bonecos negros, negando-lhes protagonismo nas brincadeiras, surgindo falas como esta: - “O cabelo dela é assim, mas pelo menos é comprido”, ou quando diziam: Profe dá pra limpar ela? A roupa? Não o corpo dela... (esfregando a boneca negra) ela tá suja... ou ainda: Dá pra fazer chapinha no cabelo dela? Dá pra pintar o cabelo dela? De qual cor? De loiro. Quanto aos livros as crianças demonstraram curiosidade acerca das narrativas, surpresas quanto ao protagonismo dos personagens negros, sem demonstrarem, contudo, o reconhecimento de suas pertencas étnico-raciais. As histórias despertaram reações distintas: em especial Chico Juba, onde adoraram o personagem: penteados iguais aos dele, roupas como as dele, “serem” o próprio Chico, evidenciando que a positividade com que aquela negritude foi-lhes apresentada interferiu sobremaneira no modo de percebê-la. O estudo reforça, ainda, a importância da educação antirracista no cotidiano da Educação Infantil. (UFRGS; CNPQ)

Palavras-chave: pesquisa com crianças, racismo, preconceito, educação infantil, educação antirracista

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (bibidornelles@hotmail.com e lvdornelles@yahoo.com.br)



Rebatimentos do Pensamento de Paulo Freire na Educação Musical

Mariliane Dessotti¹; Cristina Rolim Wolffenbüttel²

Esta pesquisa, que se encontra em andamento, trata dos rebatimentos do pensamento da Pedagogia Crítica de Paulo Freire (2011, 1996, 1992, 1987, 1983, 1980) para as pedagogias em educação musical. As motivações da investigação partiram dos seguintes questionamentos: há propostas pedagógico-musicais que se norteiam pela pedagogia de Paulo Freire? Há relações entre a proposta de Paulo Freire e a educação musical? Há interlocuções possíveis entre a proposta de Paulo Freire e as metodologias em educação musical? Para a realização, a pesquisa pressupôs, metodologicamente, a abordagem qualitativa (DENZIN; LINCOLN, 2006) e o método da pesquisa bibliográfica (GIL, 2010). A análise dos dados utilizada foi a análise de conteúdo (BARDIN, 1977). Pesquisando a proposta de Paulo Freire para a educação popular e transversalizando-a com a educação musical procurou-se estabelecer conexões entre seu método de alfabetização e demais pressupostos teóricos e o ensino de música. Com essa abordagem entende-se ser possível investigar os pressupostos pedagógicos da pedagogia de Paulo Freire e as propostas em educação musical. A música, por sua vez, integra a categoria cultura e o homem com o poder de criar e recriar o mundo apresenta diferentes manifestações de cultura. Portanto, a música constitui uma linguagem cultural em que grupos sociais, os mais diversificados, expressam-se e se comunicam através dela. A pedagogia crítica de Paulo Freire, dialogando com a educação musical, pode considerar o estudante como alguém que tem a potência de ser musicista, entendendo-o como quem faz música. Tendo em vista alguns resultados da pesquisa entende-se a relevância do conhecimento acerca dos estudos de Paulo Freire. No Brasil algumas perspectivas teórico-metodológicas têm se utilizado das teorias do pensador. No exterior, do mesmo modo, diversos pedagogos musicais valeram-se dos preceitos de Paulo Freire para consubstanciar suas teorias. Entende-se, desse modo, que a educação musical possa avançar com esta pesquisa, considerando-se o legado de Paulo Freire para a educação no Brasil e no mundo e, em especial para esta investigação, com vistas à educação musical. (UERGS; PIBID)

Palavras-chave: educação musical, Pedagogia Crítica de Paulo Freire, pesquisa em música.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (marilianedessotti@gmail.com e cristina-wolffenbuttel@uergs.edu.br)



RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS: Potencial para Integração das tecnologias e Convergência entre modalidades na UFSM

Fabiane da Rosa Domingues¹; Elena Maria Mallmann²

(**Justificativa**) A produção de materiais didáticos, bem como as práticas educativas em Ambientes Virtuais de Ensino Aprendizagem (AVEA), no contexto da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), tem sido preocupação de pesquisa. Dessa forma, salientamos a importância da utilização e da apropriação dos Recursos Educacionais Abertos (REA), a fim de potencializar o diálogo-problematizador e promover interação e colaboração na prática pedagógica mediada pelas tecnologias educacionais. (**Objetivos**) Compreender de que modo a utilização dos REA pode potencializar a integração e a convergência entre modalidades na UFSM, incentivar práticas de utilização do Moodle e compreender a fluência tecnológica na performance do professores e na mediação dialógico-problematizadora. (**Metodologia**) A perspectiva metodológica de pesquisa-ação perpassa pelo movimento cíclico investigativo, onde desenvolvemos observação participante e aplicação de questionário tipo survey a 21 professores participantes do Curso de Capacitação Docente/2012, este curso foi ofertado pela equipe multidisciplinar do Núcleo de Tecnologias Educacionais (NTE) da UFSM e destinado a professores que atenderam ao chamado do Edital UFSM/NTE nº 07/2012. O edital é resultado do plano de ações do projeto "Performance Docente em Tecnologias Educacionais Hipermedia: integração e convergência"(MALLMANN,2011), aprovado com financiamento FAPERGS- Fundo de Amparo à Pesquisa no Rio Grande do Sul. (**Resultados Parciais**) O Moodle, como ambiente virtual de ensino-aprendizagem que permite programar materiais didáticos hipermedia, gera mecanismos de interatividade no processo ensino-aprendizagem, potencializando a utilização de REA, bem como o compartilhamento dos materiais didáticos produzidos no ambiente. Em suma, a partir dos dados analisados, afirmamos que, para potencializar a convergência entre modalidades é necessário investir na criação de materiais didáticos em formatos digitais. (**Considerações Finais**) Analisamos, com base nos dados coletados, as potencialidades do Moodle para a integração da hipermedia visando à convergência entre modalidades educacionais na UFSM. Nesse sentido, destacamos a importância dos REA como recurso potencializador no processo ensino-aprendizagem presencial e a distancia, pois garante a utilização e a adaptação, fomentando a prática colaborativa. Diante disso, ressaltamos que, para lidar com esses recursos, torna-se necessário, ao professor, o desenvolvimento da fluência tecnológica. (UFSM; FAPERGS)

Palavras-chave: Recursos Educacionais Abertos, Integração das Tecnologias e Convergência entre Modalidades, Fluência Tecnológica, Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (fabirdfabiane@gmail.com e elena.ufsm@gmail.com)



Um estudo sobre o trabalho dos professores e gestão do pedagógico

Taís de Jesus Arruda¹; Angélica Martiela Pretto Santos¹; Larissa dos Santos Dutra¹; Vanessa Lago Sari¹; Líliliana Soares Ferreira²

Este projeto, com o título “Trabalho dos Professores na Escola: Sentidos, Movimentos e Processos”, encontra-se em fase final. O mesmo teve como objetivo estudar o trabalho dos professores na escola, entendendo esse trabalho como gestão do pedagógico. Para o grupo de pesquisa ao qual nos integramos, gestão do pedagógico é todo pensar-agir, é todo o trabalho do professor na escola com o intuito de produzir conhecimento. E este fazer pedagógico é inevitavelmente um fazer investigativo, não podendo haver uma relação hierárquica e simétrica, mas sim de diálogo entre os sujeitos envolvidos. Em síntese, a gestão do pedagógico, nada mais é do que o real trabalho dos professores. Essa concepção por nós elaborada considera que o trabalho dos professores está imerso em um contexto social, marcado por características históricas que configuram o atual estágio do capitalismo, em sua fase neoliberal. Nesse contexto, a justificativa para esse trabalho é de que as concepções de trabalho se diferenciam, se multiplicam e se expandem, gerando também concepções diferenciadas de trabalhadores. Especificamente os professores (que, através de análise de conteúdo, segundo Bardin 2011, por nós aplicados aos discursos de professores) revelaram se transformar em trabalhadores cujo trabalho apresenta características que dificultam sua caracterização como tal, o que gera imprecisões e até mesmo desencantamento nos sujeitos participantes das entrevistas. Escolheu-se a escola como local de trabalho prioritário dos professores, tendo em vista ser o local tradicionalmente considerado para a produção do conhecimento formal, já que a abordagem utilizada é a qualitativa. Desta forma o estudo objetivou ampliar a concepção de trabalho dos professores, na tentativa de que se possa compreender os principais desafios que estes sujeitos enfrentam no seu cotidiano escolar como trabalhadores. (UFSM; PIBIC/CNPQ; PROBIC/FAPERGS; FIPE/UFSM.)

Palavras-chave: Escola. Gestão do Pedagógico. Trabalho.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (taistazinha@hotmail.com e anailiferreira@yahoo.com.br)